



Encontro Regional dos Estudantes de Biblioteconomia,
Documentação, Ciência e Gestão da Informação - EREBD N/NE
Gestão CARIRI 2011-2012

A CONTEXTUALIZAÇÃO DA INTERNET NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO ¹

Joelson Ramos Eduvirges *

Maria Nery dos Santos*

Resumo

O artigo analisa a contextualização da internet na sociedade da informação como uma grande fonte de informação e uma ferramenta de busca para pesquisa e estudo. Abordam-se várias questões relacionadas com os usuários, com os direitos autorais e os benefícios para as bibliotecas. Analisa-se os benefícios que a internet proporcionou para a sociedade, como a rápida comunicação entre pessoas em longas distâncias, a disponibilização de e-books, catálogos online (OPAC), a facilidade do comércio eletrônico e a utilização como ferramenta de Marketing. A metodologia adotada para a elaboração da pesquisa foi à bibliográfica, constatando diversos assuntos relacionados com a internet encontrados em livros, artigos científicos e dicionário. Portanto apesar da internet ser uma grande fonte de informação, é necessário avaliar os conteúdos dos documentos encontrados na rede, é importante analisar a autenticidade das informações encontradas antes de utilizar para estudos, pois nem tudo publicado na internet são fontes confiáveis para estudo e pesquisa, além de constatar a necessidade de profissionais da informação para processar as informações na rede.

Palavras- Chaves: Internet. Fonte de Informação. Direitos Autorais. Comunicação. Massa documental.

1 INTRODUÇÃO

A humanidade hoje convive com grandes transformações e mudanças, surgindo diversas tecnologias da comunicação e informação para suprir as necessidades informacionais. A internet, por exemplo, tem desempenhado papel fundamental nessa nova geração, não só como meio de comunicação, lazer, etc., mas principalmente no armazenamento e nas disponibilizações de informações, as quais ficam disponíveis a qualquer

¹ Artigo apresentado como requisito final para a aprovação da Disciplina Tratamento de Materiais Especiais.

*Acadêmicos do curso de Bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Estadual do Piauí-UESPI- joelsonramos@hotmail.com. sec_nery@yahoo.com.br

horário. É claro que o ambiente da internet possui suas desvantagens, no entanto, ela é uma fonte riquíssima de informações, não podendo de forma alguma ser ignorada.

Entre as formas de comunicação por meio da internet, das quais constituem não só maneiras de interação, mas de disseminação de informações, encontram-se, por exemplo, o correio eletrônico: os *emails*, uma forma de comunicação muito utilizada, no qual cada pessoa pode ter o seu, e enviar mensagens a quem desejar. Já as *listas de discussões*, são páginas que dispõem de fóruns para divulgar opiniões e debater sobre os mais variados temas. O *Usenet Newsgroup*, similar as listas de discussões funcionam sobre o protocolo NNTP sendo necessário o acesso a um servidor de News e um Messenger. O *FTP (File Transfer Protocol)* é utilizado para transferência de arquivo, este serviço permite que se enviem arquivos do próprio site para o servidor e vice-versa. Com o *Telnet*, é possível a conexão com outras máquinas em qualquer lugar, onde o usuário se coloca como estivesse na própria máquina a qual se conectou, mas com acesso limitado, podendo apenas visualizar arquivos em forma de texto.

A internet é um grande conjunto de redes de computadores interligados pelo mundo inteiro. Cujas ligações ocorrem de forma integrada viabilizando a conectividade independente do tipo de máquina que seja utilizada, e para manter essa multi-compatibilidade utiliza-se de um conjunto de protocolos e serviços em comum, o que facilita aos usuários conectados usufruir de serviços de informação de alcance mundial.

A internet para Campello, Cendón e Kremer (2000, p.276) “é uma rede global de computadores ou, mais exatamente, uma rede que interconecta outras redes locais, regionais e internacionais”. Já para Cunha e Cavalcanti a Internet é a (2008, p.212)

Rede das redes de computadores, de alcance mundial, que utiliza um protocolo comum de comunicações. [...] União de várias redes de teleprocessamento-estaduais, regionais, nacionais e internacionais- em uma lógica, compartilhando um mesmo esquema de endereçamento.

2 HISTÓRICO DA INTERNET

Em 1836, por ocasião do patenteamento do telégrafo por Cook e Whetstone registra-se uma revolução nos processos da comunicação entre as pessoas. Foi um momento importante porque se registrava o uso da eletricidade para transmissão de sinais entre dois pontos distantes.

Na primeira tentativa desse tipo de comunicação, em 1858, foi usado um cabo que passaria pelo Oceano Atlântico, com o objetivo de ligar a América e a Europa. Não obtiveram êxito, porém em 1866, o mesmo procedimento, mas aperfeiçoado, alcançou sucesso, perdurando por quase cem anos, absorvendo as novas tecnologias que foram surgindo.

Outro marco importante foi à invenção do telefone, por Alexandre Graham Bell, pois ele com sua criação conseguiu transmitir a voz humana diretamente em uma linha elétrica. Um mecanismo fundamental para que a internet que hoje se conhece se tornasse viável, pois viabilizou a conexão entre computadores em larga escala.

Já em 1957, o sucesso do programa espacial russo com o lançamento do Sputnik mobilizou o governo Americano e, em plena guerra fria, o presidente Dwight D. Eisenhower criou a *Advanced Research Projects Agency* – ARPA, nesta época ainda com propósitos militares.

Posteriormente a ARPA começou a se envolver com redes de computadores e tecnologia de comunicação. No ano de 1962, J. C. R. Licklider, coordenador da ARPA, começa a estabelecer contratos fora do âmbito militar com o setor privado e as universidades e estabeleceu as bases do que veio a ser o embrião da Internet: a *Arpanet*.

Inicialmente a dificuldade da Arpanet era como conectar computadores de fabricantes diferentes e que falavam línguas diferentes. Foi então que surgiram os protocolos de comunicação: uma espécie de *língua comum* para a comunicação entre os computadores. Desenvolvido em diferentes níveis (ou camadas), os protocolos tratavam desde o nível elétrico (físico) até o da aplicação da informação transmitida. O TCP/IP é o protocolo usado hoje na Internet. Como consequência, já real a possibilidade de transmitir já naquela época, cerca de 1.800 conversações de voz de uma só vez através de um único cabo. Duas décadas depois o cabo de maior capacidade conduzia 230 mil conversações simultâneas. Hoje, um cabo de fibra ótica, da espessura de um fio de cabelo conduz 6,4 milhões de conversações simultâneas.

De 1962 a 1968, uma importante tecnologia para transmissão em redes foi inventada e aperfeiçoada: a Comutação de Pacotes (*Packet-switching*), ou seja, por uma única linha podem trafegar, ao mesmo tempo, diversos pacotes originários de diferentes mensagens já que eles serão remontados no destino, de modo a recuperar a mensagem original. A primeira rede nacional, usando telefonia e comutação de pacotes foi feita pela primeira vez em 1969, ligando a UCLA, o *Stanford Research Institute*, a UC Santa Barbara – UCSB – e a

Universidade de Utah em *Salt Lake City*. Somente em 1973 foi estabelecida a primeira conexão internacional entre computadores na *Arpanet*: o *College of London*, na Inglaterra, e a *Royal Radar Establishment*, na Noruega.

Em 1990 o backbone ARPANET foi desativado criando-se em seu lugar o backbone Defense Research Internet (DRI), em 1991/1992 a ANSNET, que passou a ser o backbone principal da Internet. Nessa mesma época iniciou-se o desenvolvimento de um backbone europeu (EBONE), interligando alguns países da Europa à Internet.

A partir de 1993 a internet deixou de ser uma instituição de natureza apenas acadêmica e passou a ser explorada comercialmente, tanto para a construção de novos backbones por empresas privadas (PSI, UUnet, Sprint) como para fornecimento de serviços diversos, abertura essa a nível mundial.

3 A INTERNET COMO FONTE DE INFORMAÇÃO

Na sociedade da informação, tudo que está sendo produzido está sendo publicado na internet, é uma maneira encontrada de publicar rapidamente informações técnicas-científicas, com a finalidade de democratizar a informação. A comunicação entre pessoas, empresas, instituição de ensino também se beneficiaram com a internet, devido à facilidade de comunicação que não encontra obstáculos.

A comunidade acadêmica foi a que mais se beneficiou com o surgimento da internet, pois vários pesquisadores puderam se comunicar entre si e compartilharem suas pesquisas e descobertas de forma rápida e atualizada. Por isso quando alguma descoberta importante é encontrada, ela pode ser publicada rapidamente na internet.

Muitos documentos raros, que não podiam ter acesso as comunidades usuárias, devido a sua fragilidade e raridade, encontraram uma alternativa de democratizá-los por meio da digitalização e da microfilmagem, no qual os documentos originais são conservados enquanto suas cópias podem ser acessadas de forma gratuita na internet.

Na atualidade a internet não apenas disponibiliza informações básicas, mas livros eletrônicos (e-book) que antes só estavam disponibilizados de forma impressa e de difícil busca no mercado, principalmente livros esgotados. Sem a internet não é possível ter acesso aos livros eletrônicos, pois para ter acesso, é necessário possuir um computador para acessá-los, e assim poder fazer cópias e salvá-los em outros dispositivos de memória. Para Procópio

(2004) “a internet possibilitou uma oferta de livros nunca antes imaginados e oferecendo um conforto dos leitores de alimentar suas máquinas a qualquer hora em qualquer lugar”.

Muitas pessoas e empresas utilizam a internet como meio de divulgar seus produtos para compra, e muitos usuários consideram a compra pela internet, uma maneira fácil de comprar produtos sem sair de casa. Esse mercado tem crescido muito, pois pela a internet é possível fazer compras também por meio de cartões de créditos e boleto bancário. Para Dias e Pires (2005, p.96):

A internet é uma imensa rede que liga os computadores em todo o planeta e que antes acessada principalmente por cientistas e pesquisadores, vem sendo cada vez mais utilizada por empresas e empresários de diversos setores da economia por causa da disponibilização de informações para negócios, possível por meio de sites especializados em vários segmentos do mercado.

Devido à facilidade de disponibilizar todo tipo de informação na internet, surgiram alguns problemas relacionados com paginas originais, a grande quantidade de informação acarretou uma dificuldade de encontrar as informações atualizadas e originais, em decorrência disso houve a necessidade e criar sites de busca globais como o Google, Ask, Yahoo, Cadê etc. Através desses sites os usuários podem utilizar qualquer termo de preferência para recuperar a informação desejada.

Mas mesmo com os sites de buscas que facilitam a recuperação da informação, Cunha (2010) coloca que muitos usuários possuem dificuldades de especificar os termos de busca, de entender as páginas recuperadas, de identificar o sítio mais relevante entre milhares de paginas na internet, além do cansaço físico com tantas buscas frustradas.

A grande massa documental disponível na rede, fez com que a internet torna-se uma biblioteca desorganizada, sem controle do que pode ou não ser publicado, à medida que a internet crescia, não houve muitas preocupações em padronização de recursos de organização informacional. Para Schorns (2007, p.60):

[...] diante do excesso contingencial de informações, a internet passou a sofrer impactos e perder o controle da ordem tornando sua estrutura funcional desordenada, anárquica, inconsciente, caótica, desenrolando o caos informacional de hoje.

Hoje a internet, com uma grande quantidade de documentos disponível, é comparada como uma biblioteca digital, onde qualquer pessoa pode ter acesso, mas esses documentos não estão organizados como uma biblioteca tradicional. É necessário ter conhecimento de algumas técnicas de buscas e possuir conhecimento dessas ferramentas de buscas. Para Campello, Cedón e Kemer (2000) o usuário possui um grande acervo disponível

na rede, mas para ele usar toda essa informação na internet, é necessário o conhecimento do funcionamento de vários aplicativos e até idiomas, tornando uma grande dificuldade para usuários que não dominam as tecnologias da informação.

Uma grande vantagem da internet, é que a disponibiliza vários documentos, que antes não eram acessíveis e de difícil acesso em acervos únicos, como anais, teses, monografias e dissertações. Existem muitas informações disponibilizadas de forma completa e original, isso superou a uma grande limitação que existia há algum tempo atrás em vários acervos. Com isso a internet possibilitou conforto e economia de tempo e sem muitos custos para os usuários.

Hoje a internet, é uma grande fonte de informação global, pois ela transmite informações de várias partes do mundo, notícias reais de vários assuntos, durante vinte quatro horas por dia, é algo que não tem barreiras para ter acesso, essa é sua grande atração. “Para muita gente, o grande atrativo da internet é justamente o fato de ela não ter dono. De não ser controlada por ninguém. De ser uma “anarquia cooperativa”, como gostam definir os teóricos”. (CAVALCANTI, 1996, p.72)

Mas para isso o usuário de verificar a data, a autenticidade, e a pertinências do documento, não se deve confiar em qual quer informação que é recuperada na internet, sem antes fazer uma breve avaliação do conteúdo. Isso ocorre pela facilidade de publicações sem antes passar por critérios avaliativos, por isso é importante observar bem informações publicadas, antes de utilizar para estudo e pesquisa.

Para se realizar buscas para pesquisas, o ideal que as buscas sejam feitas em sites de instituição de ensino, de conhecimento acadêmico, em sites onde os trabalhos publicados passam por um processo de avaliação com critérios estabelecidos para futuras publicações na rede.

4 O USO DA INTERNET PELO USUÁRIO

Atualmente o usuário tem a sua disposição diversas fontes de buscas de informações, a biblioteca tradicional não é apenas um único local que ele busca informações. A facilidade de acesso a internet, com um custo pequeno modificou o perfil do usuário na sociedade da informação. O usuário além de encontrar informações que necessita, pode realizar compras, se comunicar ao vivo com outras pessoas, solicitar serviços etc.

A internet trouxe muitos benefícios para os usuários principalmente na área acadêmica, onde eles podem publicar seus trabalhos apresentados em encontros científicos, trabalhos de conclusão de cursos e artigos científicos em periódicos eletrônicos.

Na universidade, as bibliotecas que possuem páginas na internet, disponibilizam aos usuários, o catálogo online para consulta e até fazer reservas de livros, as bibliotecas podem utilizar o COMUT, no qual pode se solicitar cópias de diversos artigos para os usuários, os usuários também podem visualizar seu perfil acadêmico pelo site da universidade. Esses são os principais benefícios que a internet possibilita ao usuário na universidade.

Os benefícios que a internet trouxe para os usuários são diversos, para Tamaro e Salarellei (2008, p.164):

O usuário tem possibilidade de acesso a instrumentos eletrônicos com os quais pode construir sua própria base de dados, pode criar novos documentos incorporados, manipulando ou fazendo ligações com outras pessoas ou colaborar com outros estudiosos em projetos comuns.

A internet além de facilitar o acesso a informações ao usuário, ela também pode dificultar, pois nem todos os usuários estão aptos a utilizar a internet, além do mais, nem todas as informações estão disponíveis de forma organizada, é necessário que os usuários tenham conhecimento e habilidades para lidar com as ferramentas de busca da internet.

O usuário pode e deve utilizar a internet, mas não deve ser a única fonte de informação, pois nem tudo que é produzido no meio científico é publicado de forma aleatória na internet, os livros, periódicos científicos e outros materiais são boas fontes de informação mais confiáveis e originais.

5 OS DIREITOS AUTORAIS NA INTERNET

Na era digital não é possível falar em democratizar a informação na internet, sem falar nos direitos autorais, pois todos os materiais de informação como livros, filmes, músicas etc. não perdem a proteção dos direitos autorais mesmo estando disponível na internet, não podem ser reproduzidos sem a autorização dos autores.

Os direitos autorais, de acordo com Goulart (2009, p.19) “são um tipo especial de Direito previsto na constituição Federal e em leis especiais, em especial na lei n°. 9.610/1998”. Essas leis protegem as obras dos autores contra cópias sem autorização, contra o plágio, pirataria etc.

As obras que estão na internet como filmes e músicas possuem a autorização dos autores para serem publicadas, mas eles não autorizam as reproduções ou cópias sem sua autorização. “A cópia de músicas pela INTERNET, sem liberação ou autorização, ainda que para uso próprio, sem venda, também é pirataria. Assim, os *downloads* de filmes, muito comuns entre os jovens, é atividade ilícita, ilegal”. (GOULART, 2009, p. 40).

Mas será que os usuários têm conhecimento desses direitos e da lei dos direitos autorais? Ou será que ele acha que todo material publicado na internet pode ser utilizado de qualquer forma?

Para Martins Filho (1998, p.5) “qualquer texto home Page ou site que apresentar criatividade e forma original é protegido, necessitando de autorização para ser reproduzido”. Mas nem todo material publicado na internet, necessita de autorização para ser reproduzido, como: artigos científicos, obras literárias, alguns retratos, projetos, leis, decretos etc.

Na internet, a fiscalização dos direitos autorais é muito difícil, pois não é possível identificar quem está infringindo a lei dos direitos autorais, pois milhões de pessoas estão em várias partes do mundo, acessando e reproduzindo tudo que encontram na rede, devido à facilidade de navegar na internet. Textos que estão disponibilizados na íntegra, podem até ser citados em outros trabalhos, desde que cite a fonte consultada.

De acordo com Tammaro e Salarelli (2009) os usuários acham muito vantajosos ter tudo disponível no seu computador, a possibilidade de acessar e reproduzir tudo sem nenhuma autorização e nenhum pagamento, é uma grande expectativa dos usuários que a realidade digital seja assim tão simples. Na realidade, já existem sistemas que protegem as obras de serem acessadas sem autorização, muitos sites disponibilizam ao usuário, outras maneiras de acesso através da cobrança de taxas que ele para receber um código para ter acesso e reproduzir.

O usuário ao adquirir uma obra pela internet por meio de compra tem o total direito de receber a obra com autenticidade, ou seja, que a obra mantenha-se inalterada em relação ao original, pois não existem garantias absolutas para se adquirir uma obra original sem alterações. Pois de acordo Vergueiro (2010, p.102):

[...] Não existem indicadores suficientes que garantam que um texto recebido pela internet em um computador é exatamente o texto produzido pelo autor. A probabilidade de alguém intervir no processo, refazendo, adulterando ou modificando um texto e distribuindo-o segundo seus interesses constitui uma variável virtualmente [...] incontrolável.

6 A INTERNET NA BIBLIOTECA

Como a biblioteca tem o papel de democratizar a informação em diversos tipos de suportes, a internet na biblioteca é uma fonte de informação para aqueles usuários que não o tem condições de ter acesso, por isso é fundamental o seu acesso livre nas bibliotecas.

O uso da internet na biblioteca deve ser analisado com critérios e objetivos definidos, deve-se deixar claro qual a finalidade e os objetivos da internet na biblioteca, como o usuário deve utilizar e se beneficiar dela. O problema é que se o acesso for livre sem controle e fiscalização, alguns usuários podem utilizar a internet para entrar em salas de bate-papo, sites de relacionamento e pornográficos, e esse não é o propósito na biblioteca.

Muitas bibliotecas para evitar que a internet seja utilizada de acordo com as normas, elas bloqueiam sites e colocam filtros, pois a intenção do acesso a internet nas bibliotecas é facilitar a pesquisa, estudo, extensão e disponibilizar a informação em documentos eletrônicos na rede.

O uso da internet na biblioteca pode ser comparado como uma forma de aquisição de documentos no suporte eletrônico, no qual também passa por critérios de seleção, onde a biblioteca pode disponibilizar na sua página online, sites de periódicos científicos e trabalhos acadêmicos em pdf.

Se a biblioteca não puder arcar com todos os custos da internet e precisa da colaboração do usuário, Vergueiro (2010) coloca que o bibliotecário deve deixar bem claro ao usuário de colaborar com os custos da internet, isso antes de realizar as pesquisas, pois essa medida evita o constrangimento do usuário ao terminar suas pesquisas e depois ter que para uma taxa pelo uso.

Em bibliotecas informatizadas, o usuário pode ter acesso ao catálogo online (OPAC) do acervo e pesquisar se o item que está procurando, está disponível no acervo. As bibliotecas também utilizam a internet para divulgar seus serviços, como empréstimos de livros, elaboração de fichas catalográficas de trabalhos de conclusão de curso, rede wireless, serviço de referência online, reserva e fotocópias.

Um grande serviço que a internet oferece aos usuários é o serviço de Referência online nas bibliotecas, onde eles podem tirar dúvidas e solicitar orientações sobre o uso da biblioteca de maneira simples e sem sair de casa.

As bibliotecas também se beneficiam com a internet, como uma grande fonte de informação e serviços, ela possibilita a cooperação de serviços entre outras bibliotecas, como o COMUT (Serviço de Comutação Bibliográfica) na solicitação de cópias de artigos,

programas de padronização de catalogação como o formato MARC 21 (Catalogação Legível por computador), e por permuta de materiais entre bibliotecas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a internet como fonte de informação, deve utilizada como uma das várias opções de buscas de informações. É preciso analisar todos os conteúdos disponibilizados na rede, fazendo uma breve avaliação, observando quem são os autores, a data de publicação, a instituição de origem e a relevância do assunto, esses são critérios importantes, e devem ser observados antes de utilizar qualquer documento encontrado na rede para estudo e pesquisa.

Nas bibliotecas, a internet deve ser umas das alternativas de fontes de informações ou um serviço disponibilizado para os usuários, pois com os avanços das tecnologias de comunicação, a bibliotecas precisam se adequar com os novos meios de comunicação e pesquisa, procurar se beneficiar com essas novas tecnologias.

Se a biblioteca disponibiliza o serviço de internet gratuito para os usuários, é importante haverem políticas relacionadas com privacidade, o tempo de uso e com bloqueios de sites inadequados. Além disso, a biblioteca deve disponibilizar o seu catálogo online para localizar livros e fazer reservas.

Na era da digitalização, é importante analisar bem a questão dos direitos autorais, é necessário ficar bem claro a todos aqueles que utilizam a internet para fazer pesquisas, as leis que regulamentam os direitos do autor de obras publicadas na rede, para evitar problemas com plágio e pirataria.

A internet, se bem utilizada, é uma grande fonte de informação, mas para que ela seja bem utilizada, é importante ter profissionais da informação que gerenciem todas as informações publicadas em rede, pois a facilidade de publicar tudo na rede acarretou uma desorganização de informações causando vários problemas com buscas inúteis e perda de tempo. Por isso, é necessário que esses profissionais processem as informações de maneira padronizada, eliminando informações desatualizadas e inúteis, e indexando informações mais relevantes e atuais, para facilitar as buscas em tempo mínimo.

CONTEXT OF THE INTERNET AS A SOURCE OF INFORMATION AND SEARCH TOOL

Abstract

The article analyzes the context of the Internet in the information society as a great source of information and a search tool for research and study. It addresses various issues related to users, with copyright, and the benefits for libraries. It looks at the benefits that the Internet has on society, such as rapid communication between people over long distances, the availability of e-books, online catalogs (OPAC), ease of use as e-commerce and marketing tool. The methodology adopted for the preparation of the research was the literature, there are various issues related to the Internet found in books, scientific articles and dictionary. So despite the internet being a great source of information is necessary to evaluate the contents of the documents found on the network, it is important to analyze the authenticity of information found before use to study, because not everything published on the internet are reliable sources for study and research, Besides confirming the need for information professionals to process the information in the network.

Key Words: Internet. Source Information. Copyright. Communication. Mass of documents.

REFERÊNCIAS

BLATTMANN, Ursula; RADOS, Gregório Jean Varvakis. Direitos autorais e internet: do conteúdo ao acesso. **Revista Online de Biblioteconomia Prof. Joel Martins**. Campinas, v.2, n.3, p.86-96. Jun. 2001. Disponível em:< dici.ibict.br/archive/00000390/01/Direitos_autorais_e_internet.pdf > Acesso em 19 jun 2011.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra. Internet. In. _____. **Introdução às fontes de informação**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora. 2008. p.159-1778.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CEDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (orgs). A internet. In. _____. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG. 2000. p.275-300.

CAVALCANTI, Cordélia Robalinho. **Da Alexandria do Egito à Alexandria do espaço**. Brasília: Thesaurus.1996. p.232.

CUNHA, Murilo Bastos da. Serviços de busca. In. _____. **Manual de fontes de informação**. Brasília: Briquet de Lemos / Livros. 2010.p.148-170.

DIAS, Maria Kronka; PIRES, Daniela. Fontes Eletrônicas. In. _____. **Fontes de informação: um manual para cursos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação**. São Carlos: EdUFSCar.2005.p.95-101.

GOULART, Claudio. **Direito Autoral Descomplicado: soluções práticas para o dia-a-dia**. Brasília: Thesaurus, 2009. p. 118.

INTERNET, In: CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Brique de Lemos/ Livros, 2008.p.212.

MARTINS FILHO, Plínio. Direitos autorais na internet. **Ciência da Informação**. Brasília, v.27, n. 2.p.183-188, maio/ago.1998. Disponível em:<
<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/martins.pdf> > Acesso em 19 jun. 2011.

PROCÓPIO, Ednei. **Construindo uma Biblioteca Digital**. São Paulo: El-Edições Inteligentes. 2004.p. 109.

TAMMARO, Anna Maria; SALARELLI, Alberto. **A Biblioteca Digital**. Brasília: Brique de Lemos / Livros. 2009. p. 378.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação**. 3.ed. Brasília: Brique de Lemos/ Livros. p.120.